

EUinclusão História infantil

Em pequenos grupos, vamos escrever nossa própria história infantil curta sobre ser inclusivo. Seu público são os alunos do ensino fundamental em nosso distrito. Cada grupo escreverá uma história para uma série específica (K, 1, 2 ou 3).

Subconceitos de inclusão

Equidade, Justiça, Bondade

Prazo do projeto

1-2 semanas, divididas conforme necessário pelo horário da aula

Materiais requeridos

- ☐ Papel branco, grampeador e utensílios de desenho
- ☐ Folha de caderno para brainstorming/esboço

Mapa de Padrões

Este projeto está alinhado com as Competências CASEL, os Padrões Nacionais de Educação em Saúde, os Padrões da Sociedade Internacional de Tecnologia em Educação, quando aplicável, e os Padrões Comuns do Estado. Por favor, consulte o [Mapa de Padrões](#) Para maiores informações.

Os livros podem ser dactilografados ou manuscritos e devem incluir alguns desenhos. A história deve ser de inclusão e seguir um arco de história tradicional: introdução, ação crescente, conflito, clímax e resolução. Deve haver pelo menos dois personagens e a ideia principal da história deve ser de inclusão (inclusão de si ou inclusão de outros), ou você também pode escrever sobre justiça ou equidade e como isso se relaciona com o sentimento de inclusão. Depois que os livros forem escritos, você será convidado como um grupo para ler seu livro para a classe para a qual você o escreveu e, em seguida, apresente o livro para a classe (isso pode ser feito por meio de um vídeo ou gravação de áudio se os alunos não puderem ir fisicamente às salas de aula).

PARTE 1 (Semana 1): Formar grupos, atribuir funções e Brainstorming da história

Para começar, precisamos formar nossos grupos de redação. Pré-atribua esses grupos se você tiver uma mistura de escritores ou se souber que alguns alunos não estarão naturalmente em um grupo. Ou deixe que os alunos auto-atribuam grupos. Cada grupo deve ter de 3 a 4 alunos.

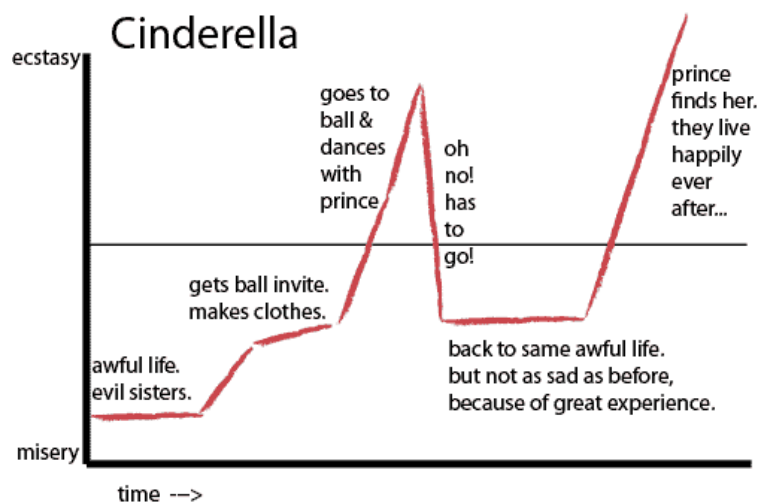
GDê a cada grupo um nível de escolaridade para o qual escrever. Você pode pré-atribuir isso ou deixar os alunos escolherem ou tirarem uma nota de um chapéu. Em seguida, faça com que os grupos se reúnam e atribuam algumas funções básicas, como anotador, digitador (ou escritor, se não estiver digitando), ilustrador e leitor. Tente garantir que cada membro do grupo tenha um trabalho.

Diretrizes da história:

- A história deve ser relativamente curta, dependendo do seu público. Os alunos do jardim de infância precisam de uma história um pouco mais curta (ou menos complexa de qualquer maneira) do que um aluno da 3ª série. Uma boa regra geral pode ser de 2 a 3 frases por página e de 5 a 10 páginas.
- A história acabará em um formato de “livro”, que pode ser obtido empilhando-se 3-4 pedaços de papel branco, dobrando-os ao meio e grampeando no vinco. Deixe a frente como a capa e a parte de trás da capa como sua página de “dedicatórias”, onde os alunos podem dizer para quem é o livro e assiná-lo. Comece a história na primeira página da segunda página.
- Certifique-se de deixar espaço na página para ilustrações!
- A história deve seguir um [arco da história](#): introdução, ação ascendente, conflito, clímax e resolução. Os alunos da sétima série devem conhecer esses termos nas aulas de inglês/linguagem, mas reveja quais são esses elementos, se necessário (ou considere entrar em contato com o professor de inglês/al.a. para uma oportunidade

interdisciplinar). O [Storyboard no site “Storyboard That”](#) pode ajudar os alunos a organizar suas ideias.

esta imagem de [agora romance](#)exibe um arco da história da Cinderela:



(Fonte: NowNovel, “Como criar um arco de história satisfatório - 5 etapas”)

Agora é hora de pensar em sua história! O anotador deve anotar as ideias que seu grupo discute e, por fim, criar um esboço ou mapa da história. A partir desse esboço/mapa, você realmente começará a escrever a história. Todo o grupo deve trabalhar nisso junto. Não é função do datilógrafo/escritor levar isso para casa e trabalhar nele. Toda a escrita deve ser feita em grupo.

Lembre-se da idade e da série do seu público ao apresentar suas ideias! Essas histórias não precisam ser excessivamente complicadas, mas precisam ser sobre inclusão e/ou justiça. Eles devem ser simples o suficiente para seguir e apropriados para o que a faixa etária específica pode lidar, em termos de tema.

Parte 2 (Semana 2): Redação e ilustração

Usando o mapa ou esboço da história em que você trabalhou na Semana 1, escreva a história em grupo. Isso precisa assumir a forma de um livro real, em vez de um ensaio datilografado, mas não há problema em escrevê-lo primeiro em um formulário de ensaio e decidir onde dividir o conteúdo por página. Novamente, uma boa regra geral pode ser de 2 a 3 frases por página e ter de 5 a 10 páginas.

Uma vez que a história está escrita no livro, é hora de ilustrar! Embora haja um ilustrador principal, se você tiver pouco tempo e ainda não tiver grampeado o livro, todos podem contribuir ilustrando uma página. Caso contrário, o ilustrador é o principal responsável pelos desenhos, embora o leitor do grupo também possa ajudar.

Depois que os livros estiverem prontos e você os revisar, veja se pode marcar um horário (se ainda não o fez) para que seus alunos leiam seus

livros para as turmas designadas e compartilhem um pouco sobre o que aprenderam sobre ser inclusivo.